

FRAGMENTO DE MUDIATIZAÇÃO: anúncio do fim do Programa do Jô

Bolsista IC: Victor Dias Thiesen – Unisinos (victorthiesen@outlook.com)
Orientação: Antônio Fausto Neto – Unisinos (afaustoneto@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O Programa do Jô encerrou suas atividades ao final da temporada de 2016 depois de 28 anos no ar entre duas emissoras (SBT e Rede Globo). Em 22 de fevereiro daquele ano os meios de comunicação se anunciaram seu fim, primeiro veiculando uma nota oficial da Rede Globo; depois, analisando o significado do encerramento para a televisão, entrevistando Jô Soares, propondo novos formatos para os talk shows, entre outros tipos de manifestações. O Programa retomou atividade em 22 de março de 2016 para aquela que foi a última de suas temporadas. Em seu monólogo inicial, Jô respondeu às críticas assegurando que finalizaria seu programa mantendo seu compromisso com o público. Das emissões midiáticas citadas, - encontradas na internet -, decorrem comentários dos receptores de felicitações, de compadecimento, de despedida fraterna; mas também de intolerância, de repúdio, entre outros sentidos atribuídos ao programa. Acreditamos a partir destes sentidos que emergem de produção e recepção podemos encontrar marcas da afetação do processo de midiatização sobre a mediação jornalística, uma vez que o Programa, embora caracterizado pelo humor, se propunha a mediar os temas e discussões da sociedade através de entrevistas diversas tendo como finalidade prestar um serviço público, como Jô afirma diversas vezes. Desenvolvemos este trabalho no contexto da pesquisa “Circulação: gênese, funcionamento e complexificação das “zonas de contato” na sociedade em midiatização”, coordenado pelo professor Antonio Fausto Neto dentro linha “Midiatização e Processos Sociais” (PPGCOM UNISINOS).

OBJETIVOS

Procura-se rastrear marcas de afetação do processo de midiatização sobre a mediação jornalísticas a partir de quatro emissões midiáticas digitais a respeito do encerramento do Programa do Jô. Também buscamos mapear as relações entre produção e recepção nas zonas de contato dessas quatro emissões. Tais zonas são caracterizadas aqui como o espaço de comentários das matérias.

METODOLOGIA

Analizamos falas de produção e de recepção em um conjunto de enunciados anunciam o encerramento do programa do Jô (22/02/2016, 23/03/2016, 23/02/2016 e 28/03/2016) bem como os comentários dos receptores. O material utilizado foi separado da seguinte maneira: 1) Uma matéria do G1, caracterizando o

anúncio primeiro do encerramento do programa feito pela imprensa (22/02/2016); 1) Análise de Mauricio Stycer da Folha de S. Paulo (23/02/2016); 3) Entrevista com Jô Soares pelo O Globo (23/03/2016); 4) Primeiro programa da última temporada (28/03/2016). Dois comentários a respeito do material: com exceção do extrato de O Globo, todos os outros receberam comentários; O programa está na íntegra no site da *globoplay*, de onde foram retirados seus comentários. Por fim, relacionar conceitos da comunicação, especificamente de midiatização, circulação e zona de contato.

RESULTADOS PARCIAIS E CONSIDERAÇÕES

Nossa análise, no sentido do objetivo proposto, aponta sobretudo para interações enfatizando questões políticas (“fizeram o IMPEACHMENT do Jô!” - Comentários G1) e de formato do gênero televisivo (“Jô sempre foi fiel à ideia de que deve haver mais ‘talk’ do que ‘show’” - FSP 23/02/2016). Os processos de transformação da mediação jornalística se dão em consequência de uma lógica em que o âmbito da recepção ganha maior destaque, sobrepuja valores de produção em favor dos seus, ficando dependente este último dos bons olhos do outro para garantir sua sobrevivência. Consequência disso, o programa sai do circuito midiatizado, e no lugar dele entra um outro programa com características mais identificadas com o aspecto atual da midiatização, enfatizando o aspecto de entretenimento sobre o de informação.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, MA.; JANOTTI JUNIOR, J.; JACKS, N. (Orgs.). **Mediação & midiatização** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 29-52. Disponível em <<http://books.scielo.org/>>.
- ECO, Umberto. *Tevê: a transparência perdida*. In: **Viagem na irre realidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986
- FAUSTO NETO, Antonio. As bordas da circulação. In: **Alceu**, v. 10, n. 2, jan./jun. 2010, pp. 55-69.
- _____. **Fragmentos de uma “analítica” da midiatização**. Matrizes n. 2 abril, 2008.
- SGORLA, Fabiane; FAUSTO NETO, Antonio. **Zona em construção: acesso e mobilidade da recepção na ambiência jornalística**.
- SILVA, F. M. Marcos históricos do talk show no Brasil: uma análise dos programas Globo Gente e Jô Soares Onze e Meia. In: **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 25, p. 123-134, jun. 2013.
- VERÓN, Eliseo. *Esquema para el análisis de la mediatización*. In: **Revista Diálogos**, FELAFACS - n. 48. Lima, out, 1997